

10.0 **CONCLUSÕES**

O projeto de implantação da Expansão do Loteamento Industrial Bellavista está prevista para a Zona Industrial 1 (ZI 1), no bairro Imboassica, município de Macaé, e visa a oferecer lotes com plena infraestrutura básica para instalação futura de empresas prestadoras de serviços e de apoio ao setor de óleo e gás.

Inseridos nessa Zona Industrial, além do Parque de Tubos da Petrobras, já encontram-se em operação vários outros empreendimentos ligados ao referido setor, dos quais podemos citar: National Oilwell Varco, NOV Tubocospe, Swire, Superior, Transocean, Fluke Engenharia, Baker Hughes e QB, sendo algumas dessas empresas instaladas no Setor 1 do Loteamento Bellavista. Além desses, outros empreendimentos já licenciados ou em processo de licenciamento estão previstos para se instalar na ZI 1, com destaque para o Centro Industrial Estrela.

Neste sentido e evidenciando forte sinergismo, o projeto de Expansão do Loteamento Industrial Bellavista apresentará plena integração com esses outros empreendimentos (atuais e previstos) da Zona Industrial 1 de Macaé.

Paralelamente, a análise sistematizada do Plano Diretor Municipal de Macaé (Lei nº 76/06) e do Código Urbanístico do Município de Macaé (Lei Complementar nº 141/10) revelou a plena compatibilidade do empreendimento proposto com as diretrizes do macrozoneamento e do ordenamento urbanístico estabelecidas para o município, assim como com a sua inserção na Zona Industrial 1 (ZI 1), que possui incentivos para a implantação de empreendimentos industriais.

Esse cenário favorável, associado às obras civis e de infraestrutura básica já implantadas no terreno e às restrições ambientais pouco significativas identificadas (áreas antropizadas, ausência de unidades de conservação e ou de fragmentos florestais) corrobora para a consolidação da vocação de uso e ocupação do solo com atividades de apoio à indústria de óleo e gás na região.

Ainda, a forte proximidade do empreendimento proposto com o Parque de Tubos da Petrobras e com diversas outras empresas tomadoras de serviços similares pode ser traduzida em ganhos ambientais e em uma otimização logística das operações no futuro.

Assim, a implantação do projeto de expansão do loteamento industrial garantiria um ordenamento territorial da área e a aplicação de medidas de gestão ambiental pelas empresas interessadas, por meio dos condicionantes estabelecidos neste processo de licenciamento e nos processos específicos a serem desenvolvidos por cada empresa. Na hipótese da não implantação do empreendimento seria perdida esta oportunidade, pelo menos no curto prazo.

Como evidenciado nos diagnósticos e prognósticos ambientais do EIA, os denominados Setores 2 e 3 do empreendimento já apresentam suas obras civis (terraplenagem, supressão de vegetação e pavimentação de vias — por parte da Prefeitura de Macaé) praticamente finalizadas.

Em relação ao Setor 4, onde foram identificadas restrições ambientais significativas (nascentes, cursos d'água e fragmentos florestais), o projeto de expansão do loteamento industrial considerou a preservação de todas as Áreas de Preservação Permanente (APP) e fragmentos de vegetação nativa, propondo ações de reflorestamento e enriquecimento florestal visando ao aumento de conectividade entre as matas ciliares.

Neste sentido, a implantação do projeto de Expansão do Loteamento Industrial Bellavista concentrar-se-á em áreas praticamente já preparadas para comercialização de lotes (Setores 2 e 3) e em áreas com poucas restrições ambientais negativas (Setor 4), o que em sentido amplo, significa uma forte redução e ou eliminação de potenciais impactos negativos sobre os parâmetros estudados no EIA.

Após a análise do conjunto de potenciais impactos (positivos e negativos), detalhada no estudo, pode-se prever que esta expansão promoverá ganhos socioambientais e um ordenamento territorial, a partir da implantação dos programas de controle e monitoramento ambientais, consolidando assim um modelo de gestão e desenvolvimento sustentável na região.

A partir desta abordagem e visando a implementação de ferramentas de gestão ambiental do empreendimento; a plena integração dos programas ambientais propostos; e conferir efetividade a este EIA, é proposto o Plano de Gestão Ambiental (PGA), o qual deverá ser o instrumento de coordenação destes programas do empreendimento, por meio do qual deve-se garantir a implementação das ações ambientais propostas em cada programa e promover a interação entre as diferentes instituições envolvidas.

Diante do exposto, a TETRA TECH SUSTENTABILIDADE SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA conclui que a Expansão do Loteamento Industrial Bellavista é um empreendimento ambientalmente viável, no sítio em que se propõe implantar, ao promover benefícios econômicos e socioambientais que superarão os impactos negativos advindos da expansão do loteamento.

Por fim, condiciona-se esta conclusão pela viabilidade ambiental do projeto de expansão do loteamento industrial o comprometimento da Bellavista na execução e gerenciamento de todas as medidas de controle e monitoramento ambientais propostas no presente EIA e definidas ao longo do processo de licenciamento.